2º Congresso do Centro de Artes e Comunicação – **2° ConCAC**

**GT X – Nome do GT**

<TÍTULO>: <SUBTÍTULO>

*<TITLE IN ENGLISH>: <SUBTITLE IN ENGLISH>*

**Modalidade da apresentação:** Exposição Oral

**Resumo:** O resumo deverá apresentar em sua estrutura, elementos essenciais como: o objetivo do trabalho, os procedimentos metodológicos, os resultados e as conclusões. Deverá conter de 100 (cem) a 250 (duzentos e cinquenta) palavras em espaço simples (fonte: Times New Roman, tamanho: 11, justificado), escrito sem parágrafo e sem referências bibliográficas. Abaixo do resumo deverão constar as Palavras-chave (fonte: *Times New Roman,* tamanho: 11) com no mínimo (03) ou no máximo (05) palavras.

**Palavras-chave:** Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave.

**Abstract:** The abstract should present in its structure, essential elements such as: the objective of the work, the methodological procedures, the results and the conclusions.it should contain 100 (one hundred) at 250 (two hundred and fifty) words in single space (source: Times New Roman, size: 11, justified), written without paragraph and without bibliographical references. Below the abstract should include the Keywords (source: Times New Roman, size: 11) with at least (03) or at most (05) words.

**Keywords:** Keyword. Keyword. Keyword.

**1 INTRODUÇÃO**

Este *template* foi elaborado em .rtf, a partir de “estilos” específicos para cada elemento (títulos, corpo de texto, etc.). Para utilizá-los, basta substituir o texto de cada elemento deste *template* pelo seu próprio texto, eliminando tudo o que não for de sua autoria. A primeira ação ao abrir o arquivo deverá ser a de “salvar como” (no menu do Office): salvar como documento .doc. O nome do arquivo salvo não deverá revelar a autoria do Pôster (deixar em branco) e não deverá conter “marcas” (deixar em branco).

**2 FORMATAÇÃO GERAL**

O artigo deve usar o formato A4, com coluna simples, no mínimo 7 e no máximo 15 laudas, incluindo a lista de referências, porém, sem contar a folha de rosto. Não inserir paginação. Palavras estrangeiras devem estar em itálico. O tamanho das margens deve ser: superior = 3,0 cm; inferior = 2,0 cm; esquerda = 3,0 cm; direita = 2,0 cm. O espaçamento do corpo do texto deve ser de 1,5 entre linhas; sem espaçamento entre parágrafos; com recuo de 1,25cm no início de cada parágrafo. A fonte do corpo do texto deve ser Times New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado.

O título do artigo deve ser conciso, em português e inglês, usando fonte Times New Roman, tamanho 12, tudo em letras maiúsculas e em negrito. O título e subtítulo (se houver) devem ser separados por dois-pontos (:). A mesma coisa para a tradução do título em inglês, que deve ser apresentado em itálico (ABNT, 2003a).

As siglas deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado, por extenso, quando da primeira citação no texto. As siglas não devem ser usadas no título e também no resumo. Exemplo: Associação Brasileia de Normas Técnicas (ABNT).

As iniciais dos nomes das notas musicais deverão vir sempre em maiúsculas (Dó, Ré, Mi etc.). Para símbolos específicos como sustenido, bemol e bequadro poderá ser utilizada a fonte BACH. Disponível em: <<http://www.mu.qub.ac.uk/tomita/bachfont/>> .

As notas explicativas devem vir na página onde são inseridas (comando: nota de rodapé - fim de página). Para a nota de rodapé, usar fonte *Times New Roman*, tamanho 11, justificado.

2.1 FORMATAÇÃO DA NUMERAÇÃO PROGRESSIVA, DAS ALÍNEAS E DAS ILUSTRAÇÕES

A numeração progressiva das sessões deve ser alinhada à esquerda, com um espaço entre o número e o título da seção. Conforme a ABNT (2013), cada seção apresenta diferente estruturação gráfica. Ex.:

**1 METODOLOGIA**

1.1 TIPO DE PESQUISA

**1.1.1 Pesquisa exploratória**

1.1.1.1 Análise exploratória

De acordo com a ABNT (2012, p. 3), as alíneas são subdivisões de assunto sem título indicadas por uma letra minúscula seguida de parêntese, utilizadas da seguinte forma:

1. o trecho ﬁnal do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
2. as alíneas são ordenadas alfabeticamente;
3. as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
4. o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto e vírgula, exceto a última, que termina em ponto.

Ex.:Com base na ANBT (2003b), os resumos indicativos devem apresentar:

1. o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;
2. uma sequência de frases concisas sem enumeração de tópicos.

São consideradas ilustrações: gráficos, quadros, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, retratos, figuras, fluxogramas, etc. A apresentação de uma ilustração no corpo do texto deve ser estruturada da seguinte forma (IBGE, 1993):

1. o título da ilustração (Quadro, Figura, etc.) terá fonte (Times New Roman), tamanho 12 e será inscrito na parte superior da figura e centralizada na página, portando uma numeração sequencial, seguido do título da ilustração sem negrito;
2. o conteúdo textual das ilustrações terá fonte Times New Roman, tamanho 11;
3. a fonte consultada será identificada pela notação (AUTOR, ano, página). O termo fonte virá em negrito, alinhado à esquerda, tipo (Times New Roman) e tamanho 10;

O exemplo a seguir, vale para todos os tipos de ilustrações utilizadas no trabalho.

**Quadro 1** – Exemplos de numeração progressiva

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Seção primária | Seção secundária | Seção terciária | Seção quaternária | Seção quinária |
| 1 | 1.1  1.2  1.3 | 1.1.1  1.1.2  1.1.3 | 1.1.1.1  1.1.1.2  1.1.1.3 | 1.1.1.1.1  1.1.1.1.2  1.1.1.1.3 |
| 2 | 2.1  2.2  2.3 | 2.1.1  2.1.2  2.1.3 | 2.1.1.1  2.1.1.2  2.1.1.3 | 2.1.1.1.1  2.1.1.1.2  2.1.1.1.3 |

**Fonte**: (ABNT, 2012, p.3).

As equações e fórmulas devem aparecer destacadas no texto. Pode-se usar uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros) quando for colocado na sequência normal do texto. Quando destacadas do parágrafo, devem ser são centralizadas e, caso necessário, numeradas. Ex.:

x2 + y2 = z2 (1)

(x2 + y2)/5 = n (2)

Quando for necessário ultrapassar uma linha, elas devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

**2 DESENVOLVIMENTO**

No desenvolvimento e em seus subitens, discorre-se sobre a questão envolvida no tema, recorrendo às referências teóricas levantadas durante a pesquisa. Este é o “corpo” principal do artigo. Esta parte corresponde à exposição ordenada e detalhada do assunto apresentado, e poderá ser subdividido em seções e subseções, de acordo com a função do tema abordado. Costumeiramente, os principais pontos destacados no desenvolvimento são (MEDEIROS, 2003):

1. referencial teórico, uso de teorias, conceitos e definições de assuntos vinculados à temática abordada;
2. metodologia, indicação do tipo de pesquisa, da abordagem e do método utilizado;
3. análise e resultados, verificação dos dados identificados no processo metodológico e exposição dos resultados obtidos.

2.1 FORMATAÇÃO DAS CITAÇÕES

As citações são identificadas como transcrições ou informações retiradas das fontes informacionais para a construção de trabalhos científicos, livros, artigos, entre outros (ABNT, 2002b), sendo aplicadas de três formas: a citação direta, a citação indireta e a citação da citação.

Na citação direta, a transcrição utilizada é exatamente igual à que foi encontrada na obra consultada, podendo ser apresentada de duas formas:

1. citações diretas curtas, com trechos textuais de até 3 (três) linhas que devem estar apresentadas entre aspas, no corpo do texto, sem destaque em itálico (ou qualquer outro destaque), seguidas da autoria entre parênteses (SOBRENOME do autor, data, página, sem espaço entre o ponto e o número da página). Ex.: Para Barros e Lehfeld (2000, p.107), “as citações ou transcrições de documentos bibliográficos servem para fortalecer e apoiar a tese do pesquisador ou para documentar sua interpretação”.
2. citações diretas longas, com trechos textuais acima de 3 (três) linhas que devem estar em parágrafo destacado do texto, com 4cm de recuo à esquerda, alinhamento justificado, em espaço simples entre linhas, fonte *Times New Roman*, tamanho 11, sem aspas, sem itálico (ou qualquer outro destaque), seguida da autoria entre parênteses: (SOBRENOME do autor, data, página, sem espaço entre o ponto e o número), com ponto final depois dos parênteses. Ex.:

A língua, então, não é mais apenas o lugar onde os indivíduos se encontram; ela impõe também, a esse encontro, formas bem determinadas. Não é mais somente uma condição da vida social, mas um modo de vida social. Ela perde sua inocência. Deixar-se-á, portanto, de definir a língua, à moda de Saussure, como um código, isto é, como um instrumento de comunicação (DUCROT, 1977, p.12).

A citação indireta é uma paráfrase elaborada a partir da ideia ou da opinião de um autor, em uma obra que foi consultada. Nesse caso, identifica-se somente o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra, usando a mesma fonte do corpo do texto (fonte *Times New Roman*, tamanho 12). Ex 1: Para Souza e Faria (2000) o plágio acadêmico é um crime que merece punição severa. Ex 2: Na verdade, citar trechos de trabalhos de outros autores, sem referenciar adequadamente, pode ser enquadrado como plágio (SOUZA; FARIA, 2007).

A citação da citação é uma menção a um documento ao qual não se teve acesso direto, e que se tomou conhecimento devido a sua citação em outro trabalho. Sua identificação adota os modelos de citação direta e citação indireta já mencionados, contudo, com o acréscimo de um identificador característico da preposição latina “*apud*”. Deve-se citar a notação (AUTOR, ANO, PÁGINA) do texto não consultado, seguido do *apud* e da notação (AUTOR, ANO, PÁGINA) da obra consultada. Ex. 1:

A eliminação da gema apical aos 50 dias de emergência das plantas não afeta a produtividade da cultura, porém, em um ano com irregularidade de chuvas, pode aumentar a precocidade e, independentemente das condições do cultivo, reduz a altura das plantas (ALVARES, 1960, p45 apud BELTRÃO, 1990, p. 52).

Ex. 2: A técnica é a maneira mais adequada de se vencer as etapas indicadas pelo método. Por isso diz-se que o método equivale à estratégia, enquanto a técnica equivale à tática (SOUZA, *apud* GALIANO, 1986).

**2.1.1 Outros casos de citações**

No caso de haver vários autores citados em sequência, deve-se utilizar a ordem cronológica de data de publicação dos documentos, separados por ponto e vírgula (;): (CRESPO, 2005; COSTA; RAMALHO, 2008; MORESI *et al*., 2010).

Nas citações de obras com até três autores, deve-se utilizar a notação: Silva, Sousa e Bezerra (2010) (no corpo do texto), ou (SILVA; SOUSA; BEZERRA, 2010) dentro dos parênteses, geralmente no fim do parágrafo.

No caso de citações de obras com mais de três autores, deve utiliza a expressão “*et al*” da seguinte forma: (GRISELDA *et al*, 2009) dentro dos parênteses; ou Griselda *et al* (2009) fora dos parênteses;

Nas citações do mesmo autor, de obras publicadas no mesmo ano, acrescenta-se uma letra minúscula após a data, sem espaçamento. Exemplo: (MORIN, 2000a, 2000b). Já nas citações do mesmo autor, de obras publicadas em anos diferentes, utiliza-se a ordem cronológica de data de publicação dos documentos, separados por ponto e vírgula (;): (CRESPO, 2005; 2008; 2010).

**3 CONCLUSÃO**

Nesta seção, a escrita deve expressar a relação entre os objetivos do trabalho e os resultados encontrados. Pode ser iniciada com o que foi aprendido. Deve ser exposto de forma muito resumida e pontual, as ideias principais e as contribuições que o trabalho proporcionou para a área de estudos.

Podem ser colocadas também, as limitações do estudo com relação ao problema, sugestões de modificações no método para futuros estudos. Deve, portanto, abster-se do uso de citações. Destinando-se a demonstrar se as hipóteses foram confirmadas, quando houver, a responder às perguntas feitas no início do trabalho e a esclarecer se os objetivos fixados na introdução foram atingidos. A conclusão não é um resumo do trabalho.

REFERÊNCIAS

Toda referência tem por finalidade, a identificação de documentos no todo ou em parte, utilizados como fonte de consulta e citados nos trabalhos elaborados.

As referências devem ser alinhadas à esquerda e digitadas utilizando-se espaço simples entre suas linhas. Entre uma referência e outra deve-se adotar dois espaços simples ou um espaço duplo.

A ordem de apresentação das referências é alfabética de acordo com a entrada estabelecida, ou seja, sobrenome do autor, ou na falta deste, o título do documento. As referências em formato eletrônico ou de sites devem fazer parte da mesma ordem alfabética.

Todas as regras estabelecidas neste item seguem o preconizado pela NBR 6023, que deve ser consultada para a elaboração das referências.

Quadro 2 – Modelos de referências mais utilizados em artigos científicos

|  |
| --- |
| (1) para livro:  SOBRENOME, Nome. **Título do livro em negrito.** Cidade: Editora, ano.  Ex: GROGAN, D. **A prática do serviço de referência.** Brasília: Briquet de Lemos, 1995.  (1.1) para livro em suporte eletrônico:  Ex: BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério:** assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books-MS/01-0420-M.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2014. |
| (2) para capítulos de livros:  SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome do autor do livro. **Título do livro em negrito.** Cidade: Editora, ano.  Ex: GASQUE, K. C. G. D. Teoria fundamentada: nova perspectiva à pesquisa exploratória. In: MUELLER, S. P. M. (Org.). **Métodos para a pesquisa em ciência da informação.** Brasília: Thesaurus, 2007. p.107-142.  (2.1) para capítulo de livro em suporte eletrônico:  Ex: FUJITA, M. S. L. O contexto da indexação para a catalogação de livros: uma introdução. In: FUJITA, M. S. L. (Org.). **A indexação de livros:** a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. São Paulo: Unesp, 2009. p.11-17. Disponível em: <http://www.esalq.usp.br/biblioteca/PDF/a\_indexacao\_de\_livros\_a\_percepcao\_de\_catalogadores\_e\_usuarios\_de\_bibliotecas\_universitarias.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2014. |
| (3) para artigo, em revista científica, com um autor:  SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome da revista em negrito**, volume, número, páginas, mês, ano.  Ex: OLIVEIRA, A. Direito à memória das comunidades tradicionais: organização de acervo nos terreiros de candomblé de Salvador, Bahia. **Ciência da Informação**, v.39, n.2, p. 84-91, 2011.  (3.1) para artigo, em revista científica, com dois autores:  Ex: GRIPPA, G.; BISOFFI, G. C. Memória e hipertexto: uma reflexão sobre o conhecimento relacional. **Transinformação**, v.22, n.3, p.233-246, 2009.  (3.2) para artigos em suporte eletrônico:  Ex: OLIVEIRA, A. Direito à memória das comunidades tradicionais: organização de acervo nos terreiros de candomblé de Salvador, Bahia. **Ciência da Informação**, v.39, n.2, p. 84-91, 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1721>. Acesso em: 2 mar. 2014. |
| (4) para anais de evento em meio eletrônico:  SOBRENOME, Nome. Título do artigo. In: Nome do evento, Edição, Local do evento. **Anais eletrônicos...** Entidade patrocinadora do evento: Editorial, ano. CD-ROM.  Ex: AMARAL, M. S.; Pinho, J. A. G. Sociedade da informação e democracia: procurando a accountability em portais municipais da Bahia. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2008. 1 CD-ROM.  (4.1) Trabalhos apresentados em congressos, seminários etc., em formato eletrônico:  GAUZ, V.; Pinheiro, L. V. R. Fluxo da informação entre colecionadores, escribas e cientistas árabes na pré-instititucionalização da ciência, séculos IV ao XV. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: Unirio, 2010. Disponível em: <http://congresso.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/view/394/330>. Acesso em: 20 mar. 2014. |
| 5) para dissertação ou tese:  SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. ano. Dissertação (ou Tese) – Departamento acadêmico, Universidade, Cidade, ano.  Ex: PEREIRA, R. **Espaço Interativo (Ei!):** o portal de relacionamento como suporte e estímulo à relação universidade-empresa. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. |
| 6) para publicações na Internet:  SOBRENOME, Nome. **Título**. Cidade: Organização, ano. Disponível em:<http://\*\*\*>. Acesso em: dia (não incluir o zero à esquerda) mês (usar abreviações) ano.  Ex: CIEGLINSKI A. **Bíblia é o livro mais lido e Monteiro Lobato o escritor mais admirado.** 2012. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br/noticias\_conteudo.php?cod=339>. Acesso em: 1 mar. 2014. |

**Fonte:** (ABNT, 2002a).

No caso de dúvidas no uso da NBR 6023, recomendamos a utilização do Mecanismo Online para Referências (MORE): <<http://www.more.ufsc.br/>>, para o auxílio na construção da referência.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 6024**. Numeração progressiva das seções de um documento- Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: Informação e Documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2017.

MEDEIROS, J. **Redação cientifica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: atlas, 2003.